



PEDTIC

PLANO ESTRATÉGICO E DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2023 - 2026

Versão 1.0



SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL

DEPARTAMENTO GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. VISÃO GERAL	3
2.1 Objetivo.....	3
2.2 Abrangência.....	3
2.3 Período de Validade e Monitoramento.....	3
2.4 Metodologia Aplicada.....	4
2.5 Fundamentos da revisão do PEDTIC.....	5
2.6 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	5
2.7 ESTRUTURA ORGÂNICA DA ÁREA DE TI.....	6
2.8 Análise SWOT ou Matriz FOFA:	6
2.9 PILARES TECNOLÓGICOS	7
2.10 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEPOL (2020-2025).....	8
3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	13
4. PLANO DIRETOR	14
4.1 Serviços Continuados.....	14
4.2 Sistemas	14
4.3 Processos.....	15
4.4 Infraestrutura de TI.....	16
4.5 Processo de Melhoria Contínua	16
5. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	17
6. Projetos Concluídos	17
7. Projetos a Iniciar.....	17
7.1 Sistema de Informação	18
7.2 Infraestrutura Tecnológica.....	18
8. Visão Orçamentária	19

1. INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PEDTIC é um instrumento de planejamento e gestão das ações estratégicas de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC, da Secretaria de Estado de Polícia Civil – SEPOL, considerando o período de 2023 a 2026, com revisões anuais, em decorrência de novas estratégias, mudanças de cenário e prioridades.

A elaboração e atualização regular do PEDTIC é uma boa prática que agrega as atividades de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TI.

Este PEDTIC aponta os meios necessários (estruturas, processos, recursos humanos e materiais) para que os objetivos estratégicos da SEPOL que dependam ou que sejam influenciados em algum nível pelos recursos de ações do DGTIT sejam alcançados.

2. VISÃO GERAL

2.1 Objetivo

Este PEDTIC tem como objetivo sistematizar as ações de TI da SEPOL, avaliando o andamento dos projetos e atividades, estabelecendo prioridades e analisando a gestão de TIC no âmbito da SEPOL.

2.2 Abrangência

As ações e metas apontadas neste documento atingem todos os órgãos internos e os órgãos externos que consomem as informações produzidas e processadas pela SEPOL.

2.3 Período de Validade e Monitoramento

Este PEDTIC tem vigência até o ano de 2026, inclusive, incluindo as revisões anuais e eventuais revisões extraordinárias que possam vir a ser necessárias.

O monitoramento das ações que integram o PEDTIC consiste num fator fundamental para o seu sucesso. Instrumentos de planejamento que não são continuamente monitorados tendem a se tornar desatualizados e obsoletos e, como consequência, serem descartados pela instituição.

O ciclo de monitoramento ocorrerá de janeiro de 2023 a dezembro de 2026, com processo de revisão de abril a julho de cada ano.

2.4 Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada na elaboração e revisão deste PEDTIC é baseada no Guia de Elaboração do PEDTIC versão 1.0 elaborado pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SUBTIC, conforme as orientações da Resolução SECCG nº 53 de 06 de agosto de 2019, Portaria PRODERJ 825/2021 e boas práticas de tecnologia da informação para a Administração Pública.

Levando em consideração a importante característica de busca pela excelência e o atual nível de desenvolvimento na gestão dos recursos de TI pelo DGTIT, a metodologia de elaboração e revisão deste PEDTIC consistiu-se das seguintes de Preparação; Levantamento; Plano de ação e Revisão do PEDTIC.



Preparação - Inicialmente, foram analisados os documentos de referência (elencados no item 3) e apontado o direcionamento e premissas para a elaboração deste PEDTIC.

Levantamento - Para a Indicação das Ações e Necessidades de TIC foram realizadas reuniões indicando as ações a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos em conjunto com a Alta Gestão. Para cada ação foram estabelecidos prazos e definidos indicadores e metas.

Plano de Ação - A equipe de elaboração do PEDTIC analisou as ações propostas, prazos, indicadores e metas, efetuando ajustes e consolidações com base em três critérios: ações com impacto no resultado, ações com foco nos processos de TI e ações para garantir a sustentação da TI.

Revisão - A revisão do PEDTIC 2023-2026 deverá ser iniciada em abril de 2023 observando às boas práticas à época.

2.5 Fundamentos da revisão do PEDTIC

Fundamentam esta revisão do PEDTIC os seguintes planos estratégicos:

- Planejamento Estratégico Institucional da SEPOL;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação da SEPOL 2019-2021 (RESERVADO);
- Portaria PRODERJ 825/2021 – Anexo C;
- ISO 27.002:2013;
- Planejamento Estratégico da SEPOL 2020-2025;
- Levantamento de Governança de TO 2020 – TCE-RJ;
- Guia de Governança de TIC do SISP 2017;

2.6 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

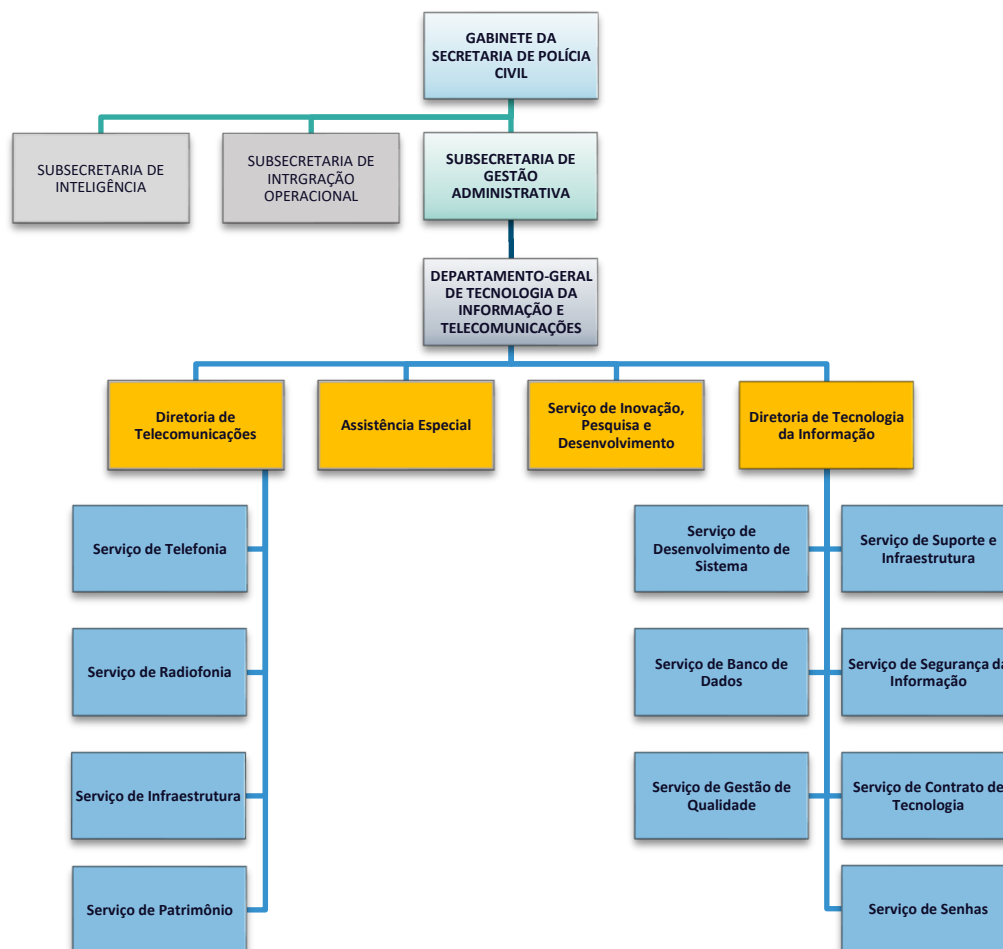
Os documentos listados abaixo influenciaram a elaboração deste PDTI:

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988	Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
Nota Técnica SGE/TCE-RJ nº 01/2015	Que em sua referência aponta para o modelo de gestão de TI utilizado pelo Governo Federal e recomendado pelo TCU.
Resolução SECCG nº 53 / 2019	Guia de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC
INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº 04, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014 – SLTI/MP	Art. 4º. As contratações de que trata esta IN deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI. § 1º O PDTI deverá estar alinhado à EGTIC e ao plano estratégico institucional e aprovado pelo Comitê de Tecnologia da Informação do órgão ou entidade.
CONTROL OBJECTIVES FOR INFORMATION AND RELATED TECHNOLOGY (COBIT® 5)	PO1 – Definir um Plano Estratégico de TI PO1.2 – Alinhamento entre TI e Negócio PO1.4 – Plano Estratégico de TI
GUIA DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PDTI 2012	Metodologia proposta pelo SISP, a qual dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e <i>modelos</i> para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

ACÓRDÃO 2.308/2011 – PLENÁRIO TCU	9.1.1. Orientem as unidades sob sua jurisdição, supervisão ou estrutura acerca da necessidade de estabelecer formalmente: (i) objetivos institucionais de TI alinhados às estratégias de negócio; (ii) indicadores para cada objetivo definido, preferencialmente em termos de benefícios para o negócio da instituição; (iii) metas para cada indicador definido; (iv) mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição.
INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY (ITIL V3)	Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.
ACÓRDÃO 1.558/2003 PLENÁRIO TCU	Auditoria de conformidade realizada com o objetivo de avaliar a legalidade e a oportunidade das aquisições de bens e serviços de informática.
Planejamento Estratégico da SEPOL	Documento que contém o mapa estratégico, direcionadores, objetivos, iniciativas estratégicas e indicadores que definem os objetivos e metas da SEPOL.
Portaria PRODERJ 825/2021	Institui a Política da Governança, a estratégia da Governança e as normas do Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Poder Executivo da Administração Pública Estadual Direta e Indireta no estado do Rio de Janeiro.

2.7 ESTRUTURA ORGÂNICA DA ÁREA DE TI

As atividades estratégicas de TI da SEPOL são conduzidas pelo DGTIT, através de equipe especializada. À DTI compete planejar, coordenar e controlar as atividades táticas e operacionais e serviços de TI no âmbito da Instituição.

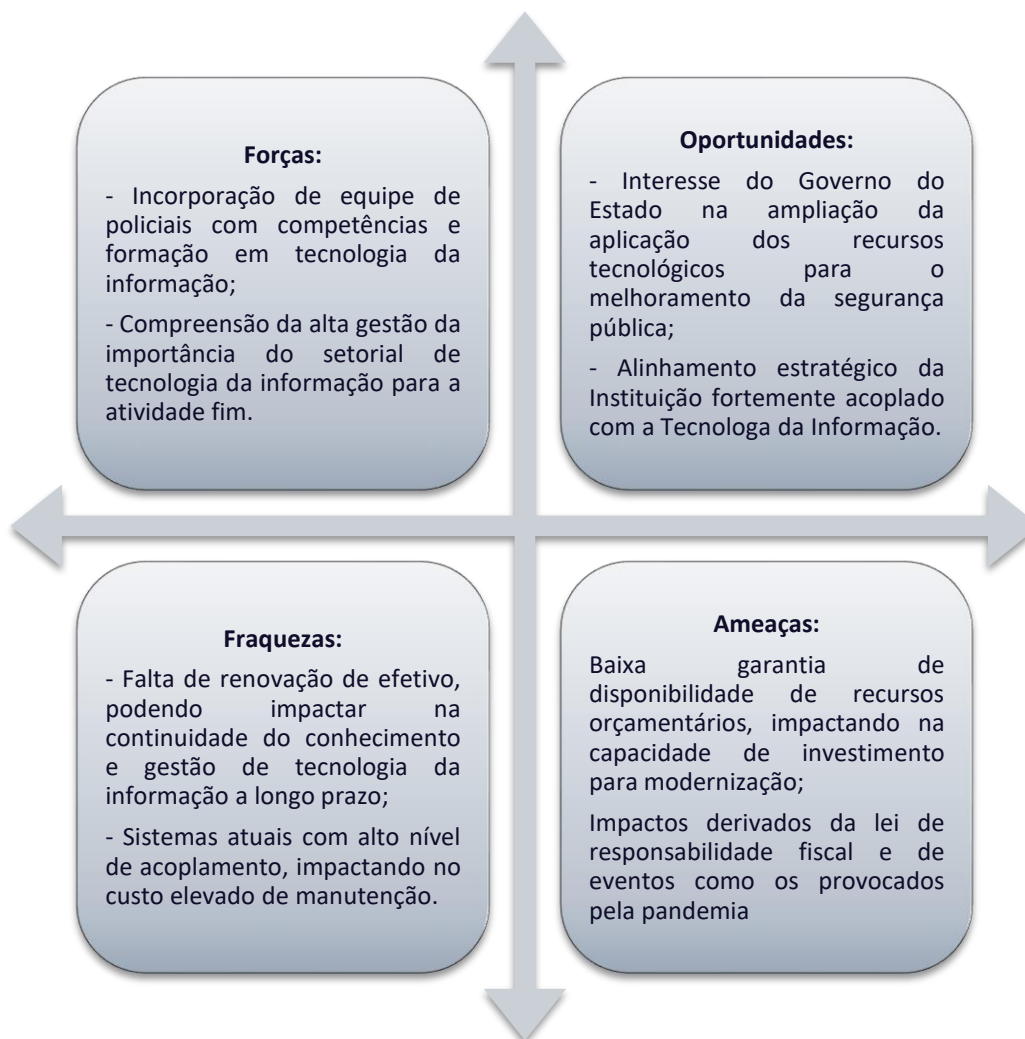


Organograma simplificado da SEPOL extraído do Decreto - 47.490/2021

2.8 Análise SWOT ou Matriz FOFA:

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para viabilizar a análise de cenário interno e externo (ou análise de ambiente), servindo como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da área de TI, à partir da identificação das forças e fraquezas dos processos internos, seguida da identificação das oportunidades decorrentes de fatores favoráveis verificados, bem como as ameaças decorrentes de fatores desfavoráveis.

Os pontos fortes e fracos são internos à organização, enquanto as oportunidades e ameaças se referem à relação da empresa com o ambiente externo.



2.9 PILARES TECNOLÓGICOS

O DGTIT está baseado em três pilares tecnológicos (inovação, manutenção e modernização) necessários que estão interligados diretamente ao planejamento estratégico da SEPOL, focando na priorização do melhor e mais seguro investimento em tecnologia, para que os serviços públicos sejam entregues à Sociedade em um processo de melhoria contínua.

2.10 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEPOL (2020-2025)

O planejamento estratégico SEPOL 2020/2025, aprovado através da Resolução SEPOL N.º 083 de 06 de dezembro de 2019, traz os 4 (quatro) objetivos estratégicos, nas perspectivas abaixo relacionadas, que representam os principais anseios da Secretaria e norteiam, juntamente com as ações estratégicas elencadas no PACTO.RJ, o planejamento diretor da SEPOL.

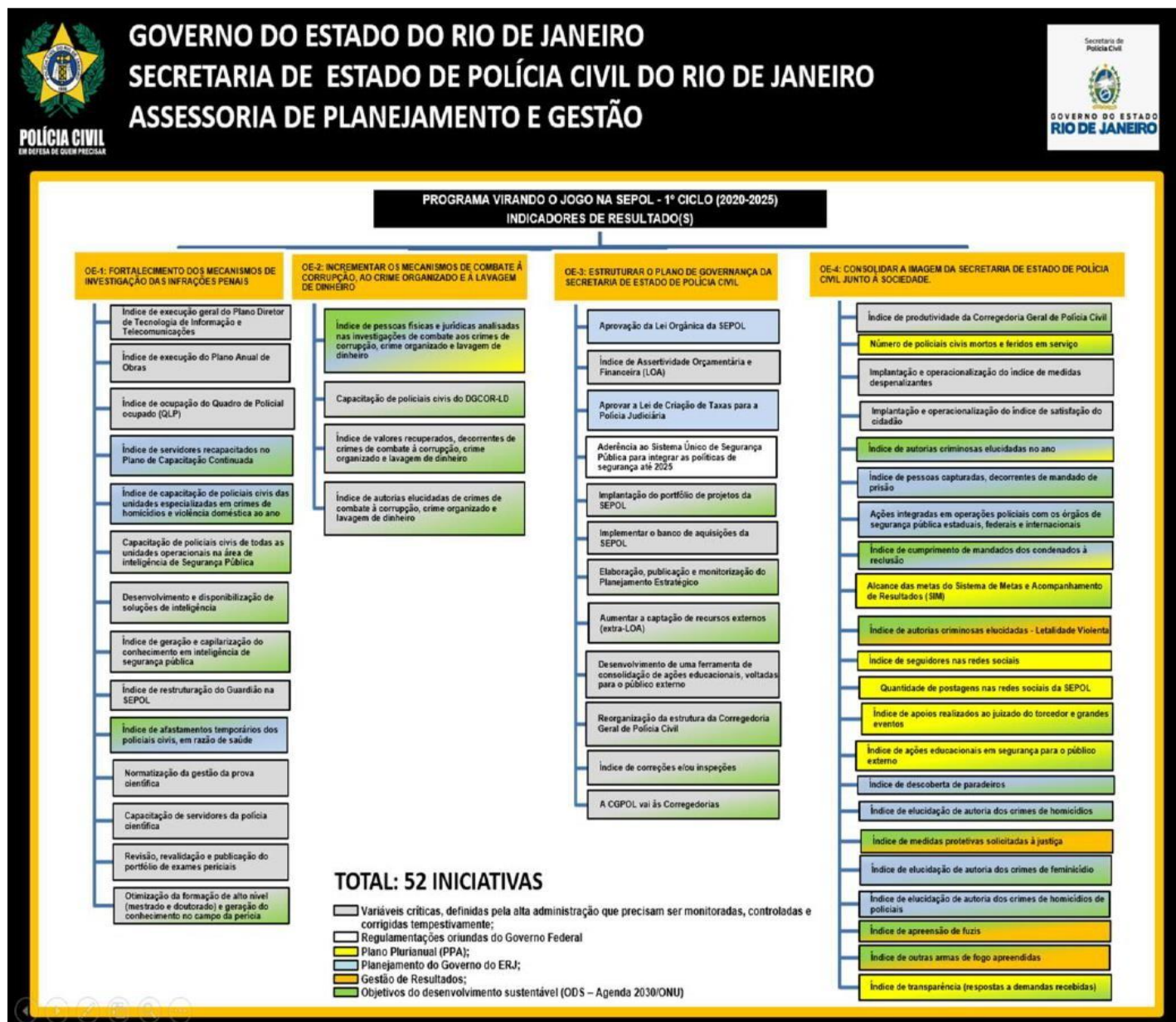


Figura: Indicadores de resultados da SEPOL para o Planejamento estratégico (2020-2025).

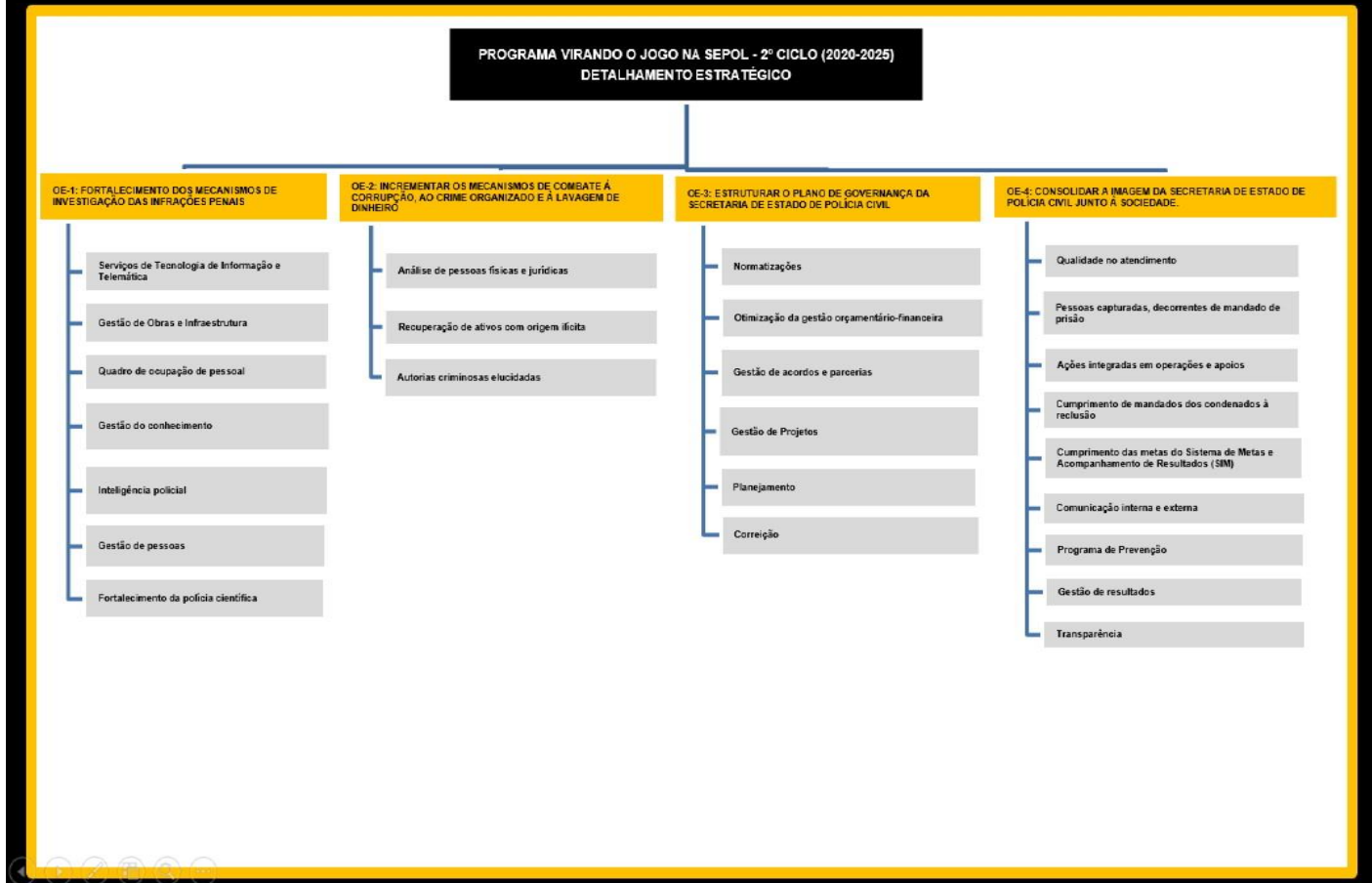


Figura: Detalhamento Estratégico SEPOL (2020-2025)

PERSPECTIVA ESTRUTURA E RESULTADO(S):

OBJETIVO: FORTALECIMENTO DOS MECANISMOS DE INVESTIGAÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAIS.

Indicador(es) de resultado(s):

- Índice de execução geral do Planejamento Diretor de Tecnologia de Informação e Telecomunicações - mede o percentual de ações executadas dentro do Planejamento Diretor de Tecnologia de Informação e Telecomunicações da SEPOL. Meta: Atendimento de 40% do Planejamento em 2020; 30% em 2021, até alcançar o patamar de 100% em 2025.
- Índice de execução do Planejamento Anual de Obras - mede o percentual de ações executadas dentro do Planejamento de Ação ou Planejamento Diretor do DGAF, afeto ao Serviço de Suporte e Projetos de Engenharia. Meta: Conclusão de 100 % de todas as obras previstas para o período dos 6 anos (2020 a 2025).
- Índice de ocupação do Quadro de Policial ocupado (QLP) – mede o percentual do contingente SEPOL ocupado. Meta: Aumentar progressivamente o índice até alcançar o patamar de 15% até 2025.
- Índice de servidores recapitados no Planejamento de Capacitação Continuada – Mede o percentual de capacitação da força policial ocupada. Meta: Aumentar em 10%, o índice de servidores recapitados, até o final de 2025.

- Índice de capacitação de policiais civis das unidades especializadas em crimes de homicídios e violência doméstica ao ano – Mensura o percentual da força lotada em unidades especializadas supracitadas. Meta: Capacitar 30% dos policiais civis das unidades especializadas em crimes de homicídios e violência doméstica, até o final de 2025.
- Capacitação de policiais civis de todas as unidades operacionais na área de inteligência de Segurança Pública – Mede a quantidade total de policiais capacitados na área da inteligência aplicada à Segurança Pública. Meta: Capacitar 100 agentes públicos de segurança do estado na área de inteligência de Segurança Pública ao ano.
- Desenvolvimento e disponibilização de soluções de inteligência – Mede a quantidade de soluções e ferramentas de inteligência aplicada à Segurança Pública. Meta: Desenvolver e disponibilizar uma solução ou ferramenta, ao ano.
- Índice de geração e capilarização do conhecimento em inteligência de segurança pública – Mede a entrega de produtos e soluções em inteligência, geração e capilarização de conhecimento na área. Meta: Realizar a entrega de 70% dos produtos de geração e capilarização de conhecimento em inteligência de segurança pública, até o final de 2025.
- Índice de reestruturação do Guardiã na SEPOL – Mensura o andamento em termos percentuais, referente à implantação e operacionalização do Sistema Guardiã, no âmbito da SEPOL. Meta: Realizar 100% dos testes e demais diagnósticos para transferência, em 2020; atingir o patamar de 100% da digitalização dos documentos afetos ao Guardiã, até 2025; iniciar a interceptação de VOIP, até 2025.
- Índice de afastamentos temporários dos policiais civis, em razão de saúde – Mensura o percentual de afastamentos temporários, associados a problemas de saúde dos servidores policiais. Meta: Reduzir em 5% ao ano os afastamentos temporários dos policiais civis em razão de saúde.
- Normatização da gestão da prova científica – Implanta uma nova diretriz de melhoria da cadeia de custódia. Meta: Elaboração de minuta de normativa e publicação desta em 2020.
- Capacitação de servidores da polícia científica – Mensura o número de profissionais atuantes na perícia, capacitados ao ano. Meta: capacitar 150 profissionais ao ano.
- Melhoria de formação e geração de conhecimento por área técnica e respectivas necessidades através e parcerias com Instituições de ensino Superior – Mede a quantidade de parcerias da SEPOL com as Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisas. Meta: Realizar 1 acordo de cooperação técnica ao ano.
- Produção de laudos periciais em razão da demanda solicitada (excluídas as hipóteses de não atendimento por falta de insumos ou equipamentos) – Mensura o principal parâmetro de produtividade na área tecnicocientífica da SEPOL. Meta: Atender a 70% das solicitações de exames, com a produção de laudos periciais, no período de janeiro a dezembro.
- Redução dos passivos de exames pendentes – Mede o percentual de exames periciais pendentes. Meta: Redução em 15% dos laudos pendentes tendo como referência, o número de laudos pendentes em dezembro do ano anterior.

OBJETIVO: INCREMENTAR OS MECANISMOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, AO CRIME ORGANIZADO E À LAVAGEM DE DINHEIRO.

Indicador(es) de resultado(s):

- Índice de pessoas físicas e jurídicas analisadas nas investigações de combate aos crimes de corrupção, crime organizado e lavagem de dinheiro – Mede o percentual de pessoas físicas e/ou jurídicas investigadas nas modalidades criminais supracitadas. Meta: Aumentar em 5%, o percentual de pessoas físicas e/ou jurídicas, ao ano.
- Capacitação de policiais civis do DGCOR-LD – Mensura o número ou quantitativo total de servidores policiais lotados na referida unidade, que passaram por treinamento afeto à área. Meta: Capacitar 300 policiais civis, em crimes de combate à corrupção, crime organizado e lavagem de dinheiro, até o final de 2025.
- Índice de valores recuperados, decorrentes de crimes de combate à corrupção, crime organizado e lavagem de dinheiro - Mede o percentual de valores recuperados nas modalidades penais mencionadas anteriormente. Meta: Aumentar em 5%, o percentual de valores recuperados, em relação ao ano anterior.

-
- Índice de autorias elucidadas de crimes de combate à corrupção, crime organizado e lavagem de dinheiro – Mensura o percentual de autoria elucidadas das referidas modalidades criminais. Meta: Aumentar em 5%, o percentual de autorias elucidadas, nas modalidades mencionadas anteriormente, em relação ao ano anterior.

OBJETIVO: CONSOLIDAR A IMAGEM DA SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL JUNTO À SOCIEDADE. Indicadores de resultado(s):

- Índice de produtividade da Corregedoria Geral de Polícia Civil – Mensura o percentual de produtividade do órgão correcional da SEPOL. Meta: Concluir 80% dos feitos penais e administrativos, com mais de três anos de duração, a cada ano.
- Número de policiais civis mortos e feridos em serviço – Mensura a quantidade de servidores policiais mortos e feridos em serviço. Meta: Não ultrapassar os números do ano anterior, a cada ano.
- Implantação e operacionalização do índice de medidas despenalizantes – Regula e estabelece uma mensuração dos percentuais de medidas despenalizantes. Meta(s): Aprovar a normativa (Resolução) em 2020; Aumentar em 5% o número de medidas, em relação ao ano anterior, a partir de 2021.
- Implantação e operacionalização do índice de satisfação do cidadão – Regula e estabelece uma mensuração dos percentuais de satisfação dos usuários (sociedade) que recebem os serviços da SEPOL. Meta(s): Elaboração e implantação do instrumento de avaliação em 2020; Estabelecimento de interface entre o DAC, o e-OUVE e o E-SIC, em 2020; Diminuição de 5% de críticas e reclamações recebidas pela ouvidoria e pelo DAC, ao ano.
- Índice de autorias criminosas elucidadas no ano – Mensura o número autorias criminosas elucidadas. Meta: Aumentar em 1% o índice, ao ano.
- Índice de pessoas capturadas, decorrentes de mandado de prisão – Mede o percentual de pessoas capturadas decorrentes de mandado de prisão. Meta: Aumentar em 1% o número de pessoas capturadas decorrentes de mandado de prisão, ao ano.
- Ações integradas em operações policiais com os órgãos de segurança pública estaduais, federais e internacionais – Mensura o número de operações e demais ações integradas com as demais organizações de segurança pública (OSP). Meta: Realizar 16 ações integradas em operações policiais com os órgãos de segurança pública estaduais, federais e internacionais, ao ano.
- Índice de cumprimento de mandados dos condenados à reclusão – Mede o percentual de cumprimento de mandados de condenado(a)s à reclusão. Meta: Aumentar em 1%, o percentual de cumprimento de mandados de condenados à reclusão, ao ano.
- Alcance das metas do Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados (SIM) – Mensura o atendimento ao SIM. Meta: Atender a 100% das metas estabelecidas no SIM.
- Índice de autorias criminosas elucidadas - Letalidade Violenta. Meta: Aumentar em 5%, o percentual de autorias elucidadas de letalidade violenta, ao ano.
- Índice de seguidores nas redes sociais – Mede o crescimento dos seguidores, nas redes sociais da SEPOL. Meta: Aumentar em 1%, o percentual de seguidores nas redes sociais da SEPOL, ao ano.
- Quantidade de postagens nas redes sociais da SEPOL – Mede o número de postagens nos diversos instrumentos de interação social da SEPOL com a sociedade. Meta: Realizar, no mínimo 1 (uma) postagem por dia, nas redes sociais da SEPOL.
- Índice de apoios realizados ao juizado do torcedor e grandes eventos – Mede o percentual de atividades ou ações de apoio, relacionadas ao juizado do torcedor e grandes eventos. Meta: Estar presente em 100 % dos eventos vinculados ao juizado do torcedor e grandes eventos.
- Índice de ações educacionais em segurança para o público externo – Mensura o percentual de ações educacionais, direcionadas ao público externo. Meta: Aumentar as ações educacionais, direcionadas ao público externo, em 1% a cada ano.
- Índice de descoberta de paradeiros – Mede o percentual de descoberta de paradeiros. Meta: Manter o índice de descoberta de paradeiros acima de 80%, ao ano
- Índice de elucidação de autoria dos crimes de homicídios – Mensura o percentual de elucidação de autorias de crimes de homicídios. Meta: Aumentar progressivamente o percentual das elucidações de autorias dos crimes de homicídios, até alcançar o patamar de 35% em 2025.

- Índice de medidas protetivas solicitadas à justiça – Mensura o percentual de medidas protetivas requeridas ao poder judiciário. Meta: Aumentar em 1% o índice de medidas protetivas solicitadas à justiça, ao ano.
- Índice de elucidação de autoria dos crimes de feminicídio – Mensura a elucidação de autoria dos crimes de feminicídio, em níveis percentuais. Meta: Aumentar progressivamente os níveis percentuais de elucidação de autoria dos crimes de feminicídio, até alcançar o patamar de 95% em 2025.
- Índice de elucidação de autoria dos crimes de homicídio de policiais – Mede a elucidação de autoria dos crimes de homicídios de policiais, em níveis percentuais. Meta: Aumentar progressivamente a taxa de elucidação de autoria do crime de homicídios de policiais, até alcançar o patamar de 60% em 2025.
- Índice de apreensão de fuzis – Mede o percentual de apreensão de fuzis. Meta: Aumentar o índice de apreensão de fuzis, em 1% ao ano.
- Índice de outras armas de fogo apreendidas – Mede o percentual de outras armas de fogo apreendidas. Meta: Aumentar o índice de apreensão de outras armas de fogo apreendidas, em 1% ao ano.
- Índice de transparência (respostas a demandas recebidas) – Mensura o percentual de respostas solicitadas à SEPOL, em atendimento à política de Transparência Pública. Meta: Prestar respostas a 100% das demandas da população recebidas pela Controladoria Geral da SEPOL.

OBJETIVO: ESTRUTURAR O PLANEJAMENTO DE GOVERNANÇA DA SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL.

Indicadores de resultado(s):

- Aprovação da Lei Orgânica da SEPOL – Monitora a aprovação da normativa. Meta: Aprovar a normativa até 2025.
- Índice de Assertividade Orçamentária e Financeira (LOA) – Mede a boa execução orçamentário-financeira da SEPOL. Meta: Executar 90% dos recursos LOA disponíveis no exercício financeiro (ano).
- Aprovar a Lei de Criação de Taxas para a Polícia Judiciária - Monitora a aprovação da normativa. Meta: Aprovar a normativa até 2025.
- Aderência ao Sistema Único de Segurança Pública para integrar as políticas de segurança até 2025 – Monitora a adesão da SEPOL ao Sistema Único de Segurança Pública. Meta: Atender plenamente aos pré-requisitos (Lei 13.677/18) até 2021.
- Implantação do portfólio de projetos da SEPOL – Inaugura a política de implantação de Gestão de Projetos na SEPOL. Meta: Elaborar e monitorar 100% dos projetos da SEPOL, até 2025;
- Implementar o banco de aquisições da SEPOL – Centraliza e atualiza as necessidades de aquisições da SEPOL. Meta: Elaborar e realizar a manutenção de 100% das aquisições da SEPOL, até 2025.
- Elaboração, publicação e monitorização do Planejamento Estratégico – Mede a publicação e monitoramento do Planejamento Estratégico da SEPOL, para o período de 2020-25. Meta: Monitorar 100% dos órgãos da SEPOL que participam do Planejamento Estratégico, anualmente.
- Aumentar a captação de recursos externos (extra-LOA) – Monitora os recursos captados (extra-LOA) pela SEPOL. Meta: Aumentar o montante captado em 10%, referente ao orçamento disponibilizado pela LOA, no exercício (ano).
- Desenvolvimento de uma ferramenta de consolidação de ações educacionais, voltadas para o público externo – Mensura a entrega (implantação) de ferramenta de TI, responsável pela alimentação e geração de relatórios de atividades educacionais para o público externo de toda a SEPOL. Meta: Entrega Ferramenta desenvolvida em 2020.
- Reorganização da estrutura da Corregedoria Geral de Polícia Civil – Monitora a criação de uma nova estrutura correcional, com vistas otimizar os diferentes recursos institucionais disponíveis. Meta: Elaborar e aprovar a normativa de reestruturação organizacional, até 2021.
- A CGPOL vai às Corregedorias - Mede o percentual de visitas do nível Central, para as unidades regionais, com vistas a harmonização de processos, verificação. Meta: Atender e/ou realizar 100% das visitas planejadas no ano
- Índice de correções e/ou inspeções – Mensura o percentual de visitas às diversas subunidades (órgãos) da SEPOL. Meta: Atender e/ou realizar 100% das visitas planejadas.

A esses objetivos, somam-se as ações que conduzam a um melhor enfrentamento das milícias, o aumento da elucidação dos crimes de homicídio, a melhoria no atendimento das Delegacias e a ampliação do combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Em todas essas ações a participação do DGTIT mostra-se fundamental, sendo como responsável pela ação, como no índice de execução geral do planejamento diretor, na estruturação do Guardião. Em outro, o DGTIT funciona dando suporte (como nas ações de desenvolvimento e disponibilização de soluções de inteligência) ou fornecendo apoio (como nas ações de aumento da elucidação de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro).

3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

Para atender as necessidades e expectativas da SEPOL de forma mais ampla possível, a estratégia de TIC é sustentada por três visões:

A estratégia de Resultados alinha as metas com os objetivos traçados. Nossa experiência se estende em ajudar você a planejar, desenvolver, controlar, agir com velocidade, atingir seus objetivos e garantir que não encontre surpresas desagradáveis no meio do caminho.

A estratégia quando definida e documentada, torna-se um conjunto de objetivos e planos de ação, ou de iniciativas e, sua execução envolve Pessoas, Recursos e Processos, na busca constante por uma melhor posição da organização no contexto no qual atua.

A estratégia de sustentação é usada quando para manter a posição já conquistada. A quantidade e o tipo de esforços necessários para se manter uma posição variarão dependendo do grau e da natureza da concorrência enfrentada.

Em observação ao Planejamento estratégico da SEPOL foram identificados e organizados os objetivos estratégicos da TIC, classificando as iniciativas estratégicas que darão suporte ao seu atingimento.

Dimensão	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica
Resultados	OE1 – Buscar a satisfação do público interno dos serviços de TI da SEPOL	IE1.1 – Estruturar o catálogo de serviços de TI; IE1.2 – Estruturar a medição de qualidade dos serviços;
	OE2 – Aprimorar os sistemas finalísticos, de gestão e de suporte da SEPOL	IE2.1 – Modernizar a infraestrutura do Centro de Processamento de Dados da SEPOL; IE2.2 – Evoluir os sistemas finalísticos da SEPOL;
	OE3 – Aprimorar a segurança da Informação da SEPOL	IE3.1 – Modernizar as ferramentas de segurança da informação; IE3.2 – Estimular a cultura de segurança da informação; IE3.3 – Manter atualizados os normativos de segurança da informação IE3.4 – Garantir a Segurança da Informação
Processos	OE4 - Aprimorar processos de entrega e suporte dos serviços de TI da SEPOL	IE4.1 – Minimizar o impacto de riscos ao negócio IE4.2 – Buscar níveis adequados de serviço IE4.3 – Buscar aderência aos padrões tecnológicos de governo
	OE5 – Aprimorar processos de planejamento e organização da TI da SEPOL	IE5.1 – Disseminar cultura de planejamento IE5.2 – Promover a gestão estratégica de portfólio de projetos

	OE6 – Aprimorar processos de comunicação da SEPOL	IE6.1 – Disponibilizar soluções para dinamizar a comunicação
	OE7 – Aprimorar processos de aquisição e implementação	IE7.1 – Implementar um Planejamento de Contratação de Tecnologia da Informação
	OE8 – Aprimorar processos de monitoramento e avaliação	IE8.1 – Aperfeiçoar a governança de TI IE8.2 – Monitorar e Avaliar o desempenho da TI
Sustentação	OE9 – Otimizar recursos humanos	IE9.1 – Adquirir e manter as habilidades de TI que atendam as estratégias de TI da SEPOL
	OE10 – Otimizar recursos tecnológicos	IE10.1 – Manter infraestrutura adequada às necessidades da SEPOL e aos novos padrões e tecnologia IE10.2 – Determinar o direcionamento tecnológico

4. PLANO DIRETOR

O plano de ações aqui proposto representa o desdobramento da estratégia organizacional. Para facilitar o entendimento e a localização, as ações estão agrupadas em sete grandes segmentos: serviços continuados, sistemas, infraestrutura de TI, processos de TI, pessoas e aquisições.

4.1 Serviços Continuados

Compreende as ações de apoio às atividades finalísticas e meio da SEPOL, não cabendo definição de indicadores e prazos. Tratam da prestação de serviços pela TI da SEPOL.

ID	Ação	OE	IE
1	Recontratação do serviço de suporte e atualização tecnológica de banco de dados Oracle	10	10.1
2	Renovação do contrato de manutenção da Sala Cofre	10	10.1
3	Recontratação do serviço de manutenção tecnológica da Unidade de Resposta Automatizada (URA)	10	10.1
4	Renovação do contrato de serviços de TI	10	10.1
5	Aquisição de nova solução de Back Up	10	10.2
6	Aquisição de ativos de informática para o usuário final (WEBCAM, mesas coletoras de assinatura, monitores)	10	10.2
7	Contratação de serviço especializado em manutenção de rede para as unidades administrativas	10	10.2
8	Reestruturação do núcleo de rede e recursos de segurança da informação	10 3	10.2; 3.1
9	Aquisição e implementação de recursos de inteligência artificial	10	10.2

4.2 Sistemas

Compreende os projetos de desenvolvimento, modernização ou aperfeiçoamento de sistemas finalísticos.

ID	Ação	OE	IE
10	Ampliação e consolidação de acesso aos sistemas via dispositivos móveis	4	4.1; 4.2; 4.3
11	Disponibilização de aplicações WEB através de sites seguros, certificados digitalmente, garantindo canal seguro entre os usuários e a SEPOL.	4	4.1; 4.2; 4.3
12	Aprimorar os sistemas informatizados da SEPOL com Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e demais instituições públicas;	4	4.1; 4.2; 4.3
13	Substituir o SCO por plataforma WEB integrada com tecnologias disruptivas e adequadas ao Processo Eletrônico com o TJRJ e demais órgãos parceiros	4	4.1; 4.2; 4.3
14	Consolidar a atualização e ampliação do Projeto Delegacia Online	4	4.1; 4.2; 4.3
15	Implantar ferramenta de Business Intelligence Analytics para ampliar as capacidades de análise de dados de segurança pública e investigação criminal	4	4.1; 4.2; 4.3
16	Implementar ferramenta de gestão de informações, modelo Open Source Governamental, para atendimento das necessidades e demandas da área meio;	4	4.1; 4.2; 4.3
17	Reformulação do Portal Institucional e INTRANET da SEPOL	4	4.1; 4.2; 4.3
18	Consolidação e ampliação da ferramenta de registros de ocorrência com órgãos parceiros	4	4.1; 4.2; 4.3
19	Desenvolvimento e Implementação de Portal de Desaparecidos integrado ao sistema finalístico da SEPOL	4	4.1; 4.2; 4.3
20	Desenvolvimento de ferramenta de captação e tratamento de dados de passantes	4	4.1; 4.2; 4.3
21	Consolidação e melhoramentos do Sistema de Gestão Integrada da cadeia de custódia	4	4.1; 4.2; 4.3

4.3 Processos

Compreende os projetos de implementação formal de processos de TI e de gestão de TI. Essas ações visam à difusão de uma cultura de governança de TI para a elevação da maturidade da TI da SEPOL.

ID	Ação	OE	IE
22	Implementar um Modelo de Gestão voltado para resultados e de indicadores mais sofisticados para fundamentar a tomada de decisões;	1	1.1; 1.2
23	Buscar maior eficiência e eficácia nos processos que interagem com a DTI de forma que atendam mais rapidamente às necessidades da divisão;	1	1.1; 1.2
24	Aperfeiçoar o processo de documentação de todos os processos e rotinas da DTI para não gerar retrabalho, perda de tempo, problemas na comunicação entre os colaboradores, dentre outros.	1	1.1; 1.2

25	Recapacitar e requalificar os Servidores Policiais com capacidades e formação em tecnologia da informação	9 3	9.1 3.4
----	---	--------	------------

4.4 Infraestrutura de TI

Compreende os projetos de modernização e ampliação da infraestrutura de TI da SEPOL e de melhoria dos serviços prestados aos usuários. As ações aqui propostas objetivam aprimorar a gestão da infraestrutura de TI, reduzir os riscos relacionados à segurança da informação e agregar

ID	Ação	OE	IE
26	Garantir todos os requisitos de infraestrutura de hardware e software para suportar as operações da SEPOL pelos próximos 02 anos com previsão de crescimento estimado até 2023 para usuários e operações.	10	10.1
27	Efetuar a pesquisa de novas tecnologias ou opções para Comunicação de Dados sempre levando em consideração aquelas associadas a plataformas abertas quando possível;	2	2.1

4.5 Processo de Melhoria Contínua

Para o ano de 2023 devem ser avaliados os objetivos estratégicos não contemplados nesta versão do PEDTIC, considerando serem necessários a incorporação das capacidades de gestão e evolução dos processos gerenciais de TIC, garantidos pela Política de Segurança da Informação e Comunicações e pela Política de Gestão e Governança de TIC.

Normas de gestão de TIC a serem publicadas em 2023:

- Dimensionamento de RH de TIC;
- De projetos de software com práticas de métodos ágeis;
- De levantamento de requisitos e aprovação de projeto de software;
- De gestão e desenvolvimento de software;
- De gestão de mudança de software;
- De testes e homologação de software;
- De sustentação de software;
- De gestão de ativos de tecnologia da informação;
- Estratégia de gestão da informação da SEPOL;
- Catálogo de serviços de tecnologia da informação e comunicação;
- Catálogo de sistemas SEPOL;
- Catálogo de dados;
- Política de impressão;
- Política de Backup;
- Política de Gestão de Continuidade de Negócios.

5. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que devem, necessariamente, ser satisfeitas para que o PEDTIC alcance a efetividade esperada e se torne um importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança do órgão. Foram identificados os principais fatores críticos:

- Fortalecimento da equipe técnica de TIC, responsável pela elaboração e revisões periódicas do PEDTIC;
- Ter disponibilidade de recursos orçamentários e humanos proporcionais ao desafio proposto neste PEDTIC;
- Ter o apoio da Alta Administração da SEPOL.

6. Projetos Concluídos

Considerando todo o impacto provocado pela pandemia no ano de 2020, incluindo o direcionamento dos esforços para a antecipação da implementação do processo eletrônico digital com o TJRJ (100%); da implementação urgente e imediata do Teletrabalho e de ferramentas de ensino à distância, bem como as demandas legais (mandatórias) tais como cadeia de custódia e audiência de custódia, foram repriorizadas todas as demandas, repercutindo no cronograma de projetos previsto.

7. Projetos a Iniciar

Para o período de 2023 foram elencados os projetos de software priorizados para a SEPOL com a finalidade de modernizar os sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação, conforme abaixo:

SIPOL – Migração SCO	Migração das funcionalidades complementares do SCO
SIPOL – Gestão de Pessoas	Migração das funcionalidades complementares do Virtus
GESTÃO DGAF	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão do DGAF
GESTÃO DGCC	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão do DGAF
GESTÃO ASPLAN	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão do DGAF
SALAS DE OITIVA	Modernização e integração do sistema de videoconferência
CFAE/COLETES	Criação de aplicação para processo de coletes do CFAE
GESTÃO ACADEPOL	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão da ACADEPOL
APP CONSULTAS	Criação de aplicativo de consultas para os policiais

MIGRAÇÃO SIP	Migração de todas funcionalidades do SIP
Nova Intrapol	Criação da nova INTRAPOL
Medusa/Veículos/Rádio	Migração das funcionalidades complementares da Medusa
GESTÃO POLICLINICA	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão da POLICLÍNICA
DEMANDAS DGCOR-LD	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão de Recuperação de Ativos
Gestão PÁTIO DRFA	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão de de veículos do Pátio DRFA
DEMANDAS IPPGF	Migração das funcionalidades do SPT relativas ao IPPGF
DEMANDAS IIFP	Migração das funcionalidades do SPT relativas ao IIFP
DEMANDAS IMLAP	Migração das funcionalidades do SPT relativas ao IMLAP
DEMANDAS ICCE	Migração das funcionalidades do SPT relativas ao ICCE
DEMANDAS CGPOL	Criação do MVP e Funcionalidades de PAD
FUNESPOL/GRE	Criação do MVP e Funcionalidades para a gestão do FUNESPOL/GRE
Gestão CGPC	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a Gestão da CGPC
DEMANDAS DEAC	Criação do MVP e Funcionalidades complementares para a digitalização de procedimentos policiais em papel
RAS - Reformulação	Migração das funcionalidades RASWeb

7.1 Sistema de Informação

Eletrônico com o TJRJ e demais órgãos parceiros, em substituição aos sistemas cliente-servidor e sistemas WEB dispersos.

Tal solução visa trazer maior dinamismo, eficiência e eficácia à atividade finalística (investigação criminal) da SEPOL. Integrando soluções de dados estruturado e não estruturado com camadas de inteligência do negócio (BI) e inteligência artificial (IA).

A solução também contará com o esforço de melhorias da experiência do usuário (UX) e interface de usuário (UI), construída na modelagem de micro serviços.

7.2 Infraestrutura Tecnológica

Visando obter maior eficiência e economia de recursos tecnológicos, bem como a garantia da continuidade do serviço, é necessária a adequação dos ativos não atualizados em 2018 (pelo GIF).

O escopo dessa reestruturação está focado na modernização do núcleo de rede do Data Center da SEPOL, bem como dos recursos de segurança da informação (IPS, Firewall, Backup, etc), garantindo a entrega dos serviços suportados pelo setorial de TI de forma compatível com a necessidade dos órgãos parceiros, da sociedade e do público interno.

8. Visão Orçamentária

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), uma divisão do Departamento Geral de Tecnologia da Informação e Telecomunicações visando acompanhar rapidamente as mudanças ocorridas no mercado principalmente no que se refere às mudanças tecnológicas, busca incessantemente aprimorar e modernizar seu parque tecnológico por se tratar de um serviço altamente qualificado, com alto investimento em infraestrutura, equipamentos e recursos humanos.

Depois de uma ampla expansão no início de 2012, com o advento da CIDPOL, operamos de forma plena até que começaram os problemas financeiros em final de 2015, se que agravaram em 2016, cum uma redução abrupta de toda verba de custeio, que levou a área a uma quase parada das atividades no início de 2017. Conseguimos manter as atividades básicas, porém com imensos sacrifícios. Perdemos 50% do efetivo de técnicos, perdemos vários contratos de manutenção. Há uma real degradação dos ativos periféricos como as redes de delegacias, os computadores e a capacidade de atendimento estão se deteriorando rapidamente.

Em 2018, com o aporte da Intervenção Federal na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, foi realizada a troca de todos os computadores Desktops e do conjunto de servidores Oracle, entregues em 2019, todos com garantia e suporte de 5 (cinco) anos. Desta forma, está garantida a sustentação desses recursos até meados de 2024.

Em 2020 foram incluídos no PPA planos de trabalho exclusivos de tecnologia de informação, permitindo a mensuração adequada dos recursos orçamentários destinados ao setorial.

Em 2022 foram assinados e administrados os contratos de TIC abaixo relacionados, com valores totais apresentados, de forma a garantir a operacionalização da polícia e a continuidade dos serviços prestados à sociedade fluminense com eficácia e eficiência necessárias.

TIPO SERVIÇO/CONTRATO	QUANT	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
SERVIÇO DE IMPRESSÃO CORPORATIVA	12	188.000,00	2.256.000,00
SERVICOS DE ACESSO A INTERNET - CONTRATO CLARO	12	961.477,83	11.537.733,96
SERVICOS DE ACESSO A INTERNET - TAC OI (PRODERJ)	12	1.300.000,00	15.600.000,00
SERVICOS DE ACESSO A INTERNET - GUARDIÃO	12	27.500,00	330.000,00
MANUTENÇÃO DA SALA COFRE	12	72.000,00	864.000,00
SERVIÇO DE TI	9	1.500.000,00	13.500.000,00
SUORTE E ATUALIZAÇÃO DO SOFTWARE QLINK SENSE	12	4.640,00	55.680,00
MANUTENÇÃO DO SISTEMA GUARDIÃO WEB	12	112.500,00	1.350.000,00
MANUTENÇÃO CORRETIVA, UPGRADE E SUORTE TECNOLÓGICO PARA OS SOFTWARES ORACLE	12	167.103,94	2.005.247,28
FÁBRICA DE SOFTWARE DE FÁBRICA	1	160.950,00	160.950,00
FÁBRICA DE SOFTWARE DE MÉTRICAS	1	14.385.000,00	14.385.000,00
SOLUÇÃO DE INTELIGÊNCIA ANALÍTICA	1	17.244.758,00	17.244.758,00
CONTRATO DE TELEFONA MÓVEL - CLARO	12	126.780,59	1.521.367,20
CONTRATO DE TELEFONIA FIXA - OI	12	353.597,57	4.243.170,88
VALOR TOTAL			85.053.907,32

Para o período de 2023 foram planejadas as contratações abaixo relacionadas, encaminhadas através do SEI-360035/000061/2022, além dos contratos em vigor, que eventualmente serão renovados.

DESCRIÇÃO DA CLASSE DO ITEM, CONFORME SIGA	VALOR (R\$)
02 - MATERIAL DE ESCRITORIO, ESCOLAR E INFORMATICA	47.339.450,00
6145 - FIOS, CABOS ELETRICOS E TELEFONICOS	100.000,00
7010 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	23.402.900,00
7011 - COMPONENTES DE REDE	5.173.300,00
7025 - UNIDADE DE ARMAZENAMENTO, DE ENTRADA/SAIDA, PARA PROCESSAMENTO DE DADOS	775.000,00
7035 - ACESSORIOS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS	12.929.200,00
7045 - EQUIPAMENTOS DE APOIO E MATERIAL DE CONSUMO PARA INFORMATICA	35.050,00
7055 - EQUIPAMENTOS COMBINADOS PARA INFORMATIZACAO E PROCESSAMENTO DE DADOS	1.950.000,00
7060 - EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS DE SEGURANCA PARA EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	274.000,00
7050 - COMPONENTES DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.700.000,00
09 - ARTIGOS DE COMUNICACAO	9.210,00
5867 - PECAS, ACESSORIOS E COMPONENTES PARA EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	7.800,00
5897 - PECAS, ACESSORIOS E COMPONENTES PARA EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	1.410,00
10 - ARTIGOS DE OFICINA	120,00
4970 - COMPONENTES, ACESSORIOS E PECAS PARA EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA MANUTENCAO E REPAROS	120,00
14 - ARTIGOS ELETRICO ELETRONICOS	19.835,00
5935 - CONECTORES ELETRICOS	800,00
5975 - FERRAGENS E ACESSORIOS ELETRICOS	1.200,00
6135 - BATERIAS PRIMARIAS (NAO RECARREGAVEIS)	435,00
6145 - FIOS, CABOS ELETRICOS E TELEFONICOS	17.400,00
20 - FERRAMENTAS	1.920,00
5120 - FERRAMENTAS MANUAIS, SEM CORTE, NAO MOTORIZADAS	720,00
5125 - FERRAMENTAS PARA MANUTENCAO EM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	600,00
5180 - JOGOS E CONJUNTOS DE FERRAMENTAS MANUAIS	600,00
21 - INSTRUMENTOS DE MEDICAO, ORIENTACAO E EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE LABORATORIO	540,00
6625 - INSTRUMENTOS DE VERIFICACAO, ENSAIO E MEDICAO DE APARELHAGEM ELETRICA E ELETRONICA	540,00
27 - PRODUTOS QUIMICOS	100,00
6580 - ESPECIALIDADES QUIMICAS	100,00
48 - SERVICOS DE LOCAAO E DESENVOLVIMENTOS DE SOFTWARES	277.970,00
0193 - SERVICOS DE LOCAAO DE SOFTWARE	277.970,00
49 - SERVIÇO DE OBRAS, CONSTRUÇÕES, MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES	747.000,00
0216 - OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	747.000,00
54 - SERVICOS DE TI	18.183.000,00
0216 - SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA DE TI	1.410.750,00
0349 - SERVICOS, ADMINISTRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE APLICACOES	16.772.250,00
TOTAL GERAL	66.579.145,00